

SOBRE O ESPETÁCULO

A prioridade documental que damos aos espetáculos de Plínio Marcos, deve-se ao fato de o considerarmos um autêntico dramaturgo paulista, surgido nos anos 60, e cuja preocupação / maior foi sempre a marginália de sua cidade. Balada de um palhaço foge ao tema, mas não a uma outra preocupação do autor: as contradições com as quais se defronta o gênero humano. Dois palhaços (figuras símbolos, tanto da arte de interpretar quanto da condição humana) discutem problemas artísticos, ampliando-os de uma tal forma, que atingem com facilidade uma discussão sobre o homem e todas as suas dificuldades de existência.

E.T.P.A.C.